



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE HISTÓRIA

COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação

Componente curricular: Estágio Supervisionado II				
Unidade ofertante: Instituto de História				
Código: INHIS31606		Período: 6º		Turma: IA
Carga horária: 105h			Natureza: Teórica/Prática	
Teórica:	Prática:	Total:	Obrigatória (X)	Optativa ()
60h	45h	105h		
Professor: Sérgio Paulo Morais			Ano/Semestre: 2023/2.	

2. Ementa

O ensino de História: trabalho docente, relação pedagógica professor-aluno, organização escolar. Prática de estágio supervisionado: acompanhamento e estudo do processo pedagógico, de programas curriculares do Ensino Médio, vivência do espaço de escolas públicas. Formação dos jovens no âmbito do Ensino Médio: projetos para o desenvolvimento da aprendizagem em História, processos didáticos e formação curricular voltados para a juventude.

3. Justificativa

Em continuidade aos trabalhos iniciados na disciplina Estágio Supervisionado I, a proposta aqui apresentada está orientada para a observação e para o planejamento preliminar da docência no Ensino Médio em escolas públicas. A disciplina propõe discutir relações entre o ensino e o aprendizado de História, atentando-se para as dimensões sociais, políticas e culturais do presente. Espera-se, a partir disso, que o/a discente, de maneira crítica e inovadora, possa formular estratégias de ensino que estejam interligadas a realidade social que nos cerca. O curso cumpre a estruturação curricular e formativo da graduação em Licenciatura em História, pois propicia a realização de prática de observação em instituições profissionais de Ensino (Escolas Públicas).



4. Objetivo

Objetivo Específico:

1. Acompanhar e estudar experiências de ensino de História no Ensino Médio em escolas da Educação Básica na rede pública de ensino.

Objetivos Gerais:

2. Investigar o processo de formação dos jovens no âmbito do Ensino Médio, identificando projetos para o desenvolvimento da aprendizagem em História, processos didáticos e formação curricular voltados para a juventude.
3. Conhecer e problematizar as práticas pedagógicas atuais voltadas para o Ensino Médio.
4. Refletir sobre diferentes experiências de ensino que interfiram no processo de construção do pensamento e conhecimento histórico, suscitando novas problemáticas, abordagens e/ou métodos.
5. Articular o conhecimento histórico com as especificidades da prática de ensino no processo de ensino-aprendizagem, considerando conteúdos curriculares, estágios de desenvolvimento, contexto social de estudantes e professores, dentre outros fatores.
6. Conhecer as relações entre a formação do professor, os problemas conceituais da História, as noções de tempo histórico e de espaço, posicionamentos didáticos e historiográficos, políticas públicas, currículos e avaliação relativos ao Ensino Médio.
7. Elaborar estudo, em formato de relatório circunstanciado, sobre as experiências vivenciadas nas atividades do estágio.

5. Programa

5.1 Apresentação: programa, bibliografia e proposta de avaliação [9/01]

5.2 Processos educativos desenvolvidos no Ensino de Nível Médio: problemas e possibilidades [30/1 a 20/2]

Texto 1. ZIBAS, Dagmar M. L.. Refundar o ensino médio? Alguns antecedentes e atuais desdobramentos das políticas dos anos de 1990. Educ. Soc., Campinas, v. 26, n. 92, Oct. 2005

Texto 2. MOTTA, Vânia Cardoso da; FRIGOTTO, Gaudêncio. POR QUE A URGÊNCIA DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO? MEDIDA PROVISÓRIA Nº 746/2016 (LEI Nº 13.415/2017). Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, 2017, pp. 355-372.

5.3. Programas Curriculares e Processos pedagógicos [27/2 a 26/3]

Texto 3. SILVEIRA, Éder da Silva; SILVA, Monica Ribeiro da; OLIVEIRA, Falconiere Leone Bezerra de. Reformas, docência e violência curricular: uma análise a partir do “Novo Ensino Médio”. RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp. 3, 2021. pp. 1562-1585.



Texto 4. ZAJAC, Danilo Rodrigues; CÁSSIO, Fernando. A aprendizagem da pedagogia das competências na BNCC. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, v. 44, p. e270962, 2023

5.4. Pesquisas e práticas no ensino de História. [05/3 a 19/3]

Produção e apresentação de Oficinas.

5.5. Prática docente no Ensino Médio: observação e reflexão [02/4 a 09/4]

Apresentação de Seminários e Relatório das atividades

5.6. Vistas de notas [16/4]

6. Metodologia

A disciplina se constituirá por meio de atividades presenciais (na Universidade Federal de Uberlândia), observações de aulas de História (em Escolas Públicas) e a elaboração coletiva de oficinas. A metodologia de ensino se dará a partir da leitura de textos, fóruns de discussão, palestras e aulas expositivas dialogadas. As/Os estudantes participarão de debates em grupo e de atividades práticas. Eles/Elas serão avaliados/as por meio da presença e por 3 atividades: oficinais, relato de uma palestra e produção de Relatório.

6.1.a. Cronograma das atividades [Teóricas].

DATA	ATIVIDADES PREVISTAS
09/1	Apresentação do curso, dos documentos de Estágio Supervisionado e das avaliações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



16/1	Aula expositiva dialogada. Texto 1.
23/1	Palestra: Professor Douglas Gonsalves Fávero (doutor em Educação): "Da Escola Estatal para a Escola Pública: o legado das Ocupações de Escola".
30/1	Aula expositiva dialogada. Legislação e documentações necessárias para a realização de Estágio Supervisionado.
06/2	Aula expositiva dialogada. Texto 2.
20/2	Palestra: Professor Isaac Vasconcelos Jeronimo (mestrando em Educação): "Reforma do Ensino médio e o trabalho docente".
27/2	Aula expositiva dialogada - texto 3.
05/3	Atividades Avaliativas: oficinas: grupo 1.
12/3	Atividades Avaliativas: oficinas: grupo 2.
19/3	Atividades Avaliativas: oficinas: grupo 3.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



26/3	Aula expositiva dialogada - texto 4.
02/4	Relato expositivo e dialogado da Experiência de Estágio Supervisionado.
09/4	Entrega do Relatório e avaliação coletiva das experiências e atividades de Estágio Supervisionado III.
16/4	Vistas de notas.
23/4	Encerramento da disciplina: entrega de notas e das avaliações.

6.1.b. Cronograma das atividades [Práticas].

Período	ATIVIDADES PREVISTAS
06/2 a 27/2	Contato com professores/as supervisoras e dirigentes de Escolas Públicas Estaduais. Elaboração do Termo de Compromisso.
07/2 a 27/2	Produção, junto ao professor/a supervisor/a, do Planejamento de Estágio.
28/2 a 2/4	Estágio de Observação em Escolas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



	Públicas Estaduais (Ensino Médio).
07/2 a 2/4	Pesquisa documental e empírica sobre a Instituição Escolar [Estágio Supervisionado], por meio do levantamento de informações sobre a localização, as características geográficas, culturais, socioeconômicos e políticos etc. Essa atividade subsidiará a escrita do Relatório de Estágio.
02/4 a 08/4	Produção do Relatório circunstanciado de Estágio Supervisionado II.

7. Avaliação

Especificação da Atividade Avaliativa	Data(s)	Valor atribuído	Crítérios para realização e correção
Atividade. Oficinas.	05/3 a 19/3.	30,0	Coerência argumentativa, apresentação e interconexão com discussões realizadas.
Atividade. Relato das palestras.	09/4.	20,0 (pontos para o relato de uma das duas palestras planejadas para ocorrer durante o semestre letivo).	Escrita de acordo com as normas ortográficas e gramaticais da língua portuguesa, coerência argumentativa e interconexão com discussões realizadas.



Atividade. Relatório de Estágio Supervisionado II	09/4.	50,0	Escrita de acordo com as normas ortográficas e gramaticais da língua portuguesa, normatização [modelo protocolar], coerência argumentativa e interconexão com discussões realizadas.
--	-------	------	--

As avaliações seguem o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso. Por isso, não se encontra neste plano o registro de atividades substitutivas, pois elas não cabem para as disciplinas de Estágio Supervisionado.

8. Bibliografia

8.1 Básica

MOTTA, Vânia Cardoso da; FRIGOTTO, Gaudêncio. POR QUE A URGÊNCIA DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO? MEDIDA PROVISÓRIA Nº 746/2016 (LEI Nº 13.415/2017). Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, 2017, pp. 355-372.

SILVEIRA, Éder da Silva; SILVA, Monica Ribeiro da; OLIVEIRA, Falconiere Leone Bezerra de. Reformas, docência e violência curricular: uma análise a partir do “Novo Ensino Médio”. RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp. 3, 2021. pp. 1562-1585.

ZAJAC, Danilo Rodrigues; CÁSSIO, Fernando. A aprendizagem da pedagogia das competências na BNCC. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, v. 44, p. e270962, 2023

ZIBAS, Dagmar M. L. Refundar o ensino médio? Alguns antecedentes e atuais desdobramentos das políticas dos anos de 1990. Educ. Soc., Campinas, v. 26, n. 92, 2005.

8.2 Complementar

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (orgs.). Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.



- AZEVEDO, José Clóvis de. Escola cidadã: desafios, diálogos e travessias. Petrópolis: Vozes, 2000.
- AZEVEDO, José Clóvis de. Escola Cidadã: a experiência de Porto alegre. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade e DUARTE, Marisa R. T. (org). Política e Trabalho na Escola: administração dos Sistemas Públicos de Educação Básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2001 p. 143-155.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- BOSI, Antônio de Padua; SOUZA, Aparecida Darc de; MORAIS, Sérgio Paulo . E. P. Thompson: História, Educação e Presença. 1. ed. São Paulo: VERONA, 2018.
- CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. Ensino de História: novos horizontes. Campinas, SP, vol. 25, n. 67, 2005.
- FENELON, Déa Ribeiro. A formação do historiador e a realidade do ensino. Projeto História, São Paulo, n. 2, p. 7-19, ago. 1982. FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e História Social: historiografia e pesquisa. Projeto História. São Paulo, PUC-SP, n. 10, p. 73-90, dezembro, 1993.
- FENELON, Déa Ribeiro. O historiador e a cultura popular: história de classe ou história do povo? História & Perspectivas. Uberlândia, n. 6, p. 5-23, jan.-jun. 1992.
- FENELON, Déa Ribeiro. Sobre a proposta para o ensino de história de 1.º grau. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 7, n. 14, p. 249-254, mar./ago. 1987.
- FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: IBRASA, 1983.
- FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas, SP: Papyrus, 1993.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria. (Org.). Ensino médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2004.
- GADOTTI, Moacir. A escola na cidade que educa. Cadernos Cenpec, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 133-139, 2006.
- MORAIS, Sérgio Paulo. Noções históricas: ensino e experiências contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Verona, 2016. v. 1. 274p .
- MORAIS, Sérgio Paulo Educação e trabalho: contextos e processos históricos. 1. ed. São Paulo: Verona, 2016.
- MORAIS, Sérgio Paulo. Jogos-narrativos: ensino de história, relatos e possibilidades. 1. ed. São Paulo: Verona, 2016.
- OLIVEIRA, Margarida Dias (org.). Como se formam os professores de História: vivências e experiências de iniciação à docência. Natal, EDFURN, 2009.
- PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 1997.
- PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.
- RÜSEN, Jörn. História viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004.



SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memória D'África em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2008.

SIMAN, Lana Mara de Castro e FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. (orgs.) Inaugurando a História e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica.

ZABALZA, Miguel A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre, Artmed, 2004.

9. Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em:

Coordenação dos Cursos de Graduação em: